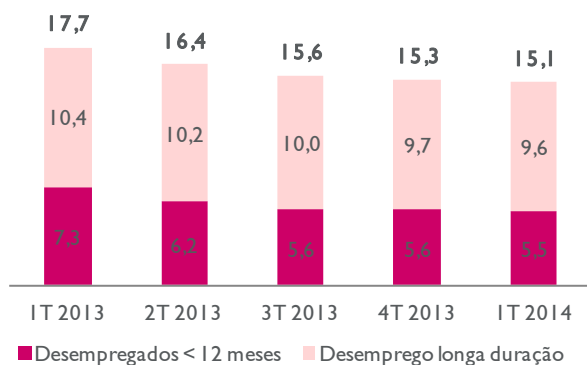


No 1º trimestre de 2014, o desemprego caiu mas o emprego também

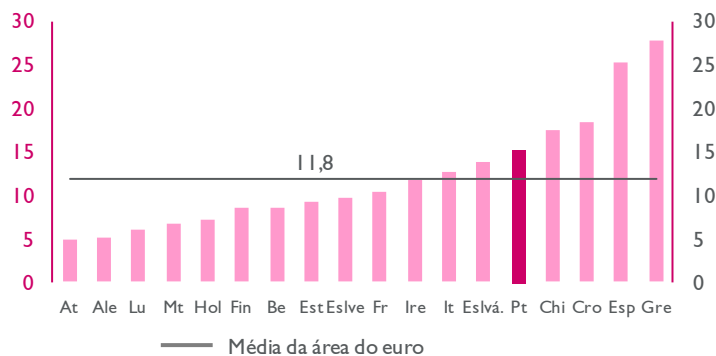
Aumentou o número de desempregados que deixou de procurar trabalho

- No 1º trimestre a taxa de desemprego caiu de 15,3% para 15,1% (-2,4 p.p. em relação ao trimestre homólogo), associada a quedas mais acentuadas da população desempregada (de -1,4% para -2,5%). Contudo, pela primeira vez desde o 2º trimestre de 2013, esta evolução foi acompanhada por uma diminuição da população empregada (-0,9%), o que atendendo ao aumento da população inativa – que desde o 2º trimestre de 2013 vinha a diminuir –, sugere que houve desempregados (nomeadamente de longa duração) a desistir de procurar trabalho. Sintomático da perda de vigor das melhorias do mercado laboral, nos últimos quatro trimestres, é o aumento em 10,2% da população inativa na faixa etária dos jovens entre os 25 e os 34 anos.
- A redução do número de empregados foi transversal a todos os setores de atividade (com exceção da indústria e construção), assim como à generalidade das faixas etárias (com exceção dos 35 aos 44 anos).
- No que respeita ao tipo de vínculo laboral, o número de trabalhadores com contrato sem termo aumentou 0,5% em contraste com as contrações registadas nas restantes modalidades, em especial na dos trabalhadores familiares não remunerados (-14,8%), o que poderá ter decorrido da extinção dos pequenos negócios.

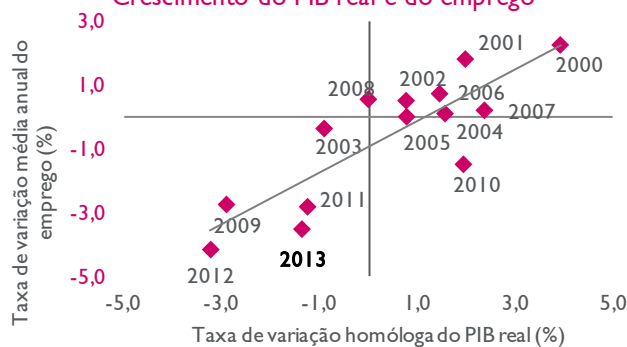
Decomposição da taxa de desemprego



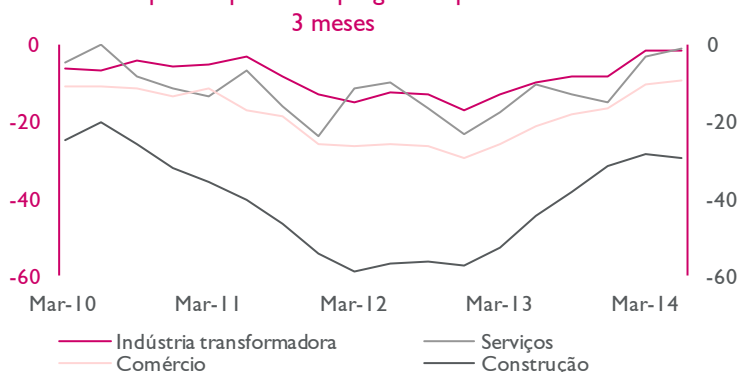
Taxa de desemprego em março de 2014



Crescimento do PIB real e do emprego



Perspetivas para o emprego nos próximos 3 meses



Fonte: Eurostat, INE, IEPF, Segurança Social, Datastream, Millenniumbcp